

# Por um Sistema Integrado para Gestão das IFES

*Proposta do Colégio de Gestores de TIC da ANDIFES*

Documento discutido na Plenária do CGTIC com os Diretores de TI das IFES,  
na reunião do FORPLAD

Sergipe, 06 de novembro de 2008

## 1 Introdução

Visando suprir a demanda por uma educação superior de melhor qualidade e mais acessível aos cidadãos brasileiros, bem como atender ao desenvolvimento científico e tecnológico mediante a realização de pesquisas e de projetos de extensão, as IFES têm crescido significativamente e, com elas, em consequência, seus processos organizacionais. Tais processos se diversificaram nos últimos anos e atingiram alta complexidade, sendo claro que qualquer instituição de ensino superior possui, hoje, além daqueles que definem as suas ações pedagógicas de graduação, pós-graduação e de outros níveis de ensino, os processos de gestão de recursos humanos, gestão financeira e orçamentária, gestão de compras de materiais e de patrimônio, gestão de espaço físico, planejamento estratégico institucional e gestão de saúde (incluindo hospitais universitários e clínicas acadêmicas). Sabemos ser impossível mantê-los atualmente sem a presença direta e intrínseca de sistemas corporativos informatizados diversos, além dos serviços Web e da rede de comunicação que os interligam.

Embora existam no âmbito do Governo Federal alguns sistemas informatizados de uso geral, a exemplo do SIAPE e do SIAFI, estes são focados essencialmente em área de interesse de dados de alguns ministérios, não atendendo às demandas de gestão integrada dos processos internos das IFES. Inclusive, tais sistemas nem ao menos possibilitam a exportação/importação completa de dados cadastrais com os sistemas das instituições federais de ensino superior.

Por seu turno, o MEC, frente à necessidade de informação qualificada do atendimento educacional do País, vem investindo em sistemas de informação diferenciados, como é o caso do PingIFES, do Coleta CAPES e do Censo do Ensino Superior, sem levar em conta a infra-estrutura de TI das IFES.

Nesse contexto, várias IFES têm desenvolvido ao longo dos anos seus próprios sistemas computacionais, em resposta às suas demandas, sendo que algumas estão mais adiantadas do que outras. No entanto, para todas, é comum a falta de recursos humanos (penalizados, ainda, pelos baixos salários) e de infra-estrutura, para dar continuidade ao seu desenvolvimento. Acrescente-se a isso a constante necessidade por responder às múltiplas demandas externas e à atualização exigida pela evolução da tecnologia da informação.

Uma solução possível para a atual situação é o desenvolvimento colaborativo de um sistema integrado de gestão das IFES. Essa solução, em verdade, vai ao encontro do papel impulsionador do Colégio de Gestores de TIC da ANDIFES, associado ao movimento convergente de integração de setores e de soluções de informática do MEC.

## **2 Proposta de Solução**

O CGTIC/ANDIFES entende que, com a colaboração financeira do MEC, um permanente ambiente de diálogo entre a Diretoria de TI do MEC com as IFES, a participação planejada ou ocasional de outros Ministérios, do TCU e das FAPs, é possível construir um sistema de gestão para as IFES que resolva os problemas existentes hoje, atenda às demandas da opção de Governo Eletrônico feitas pelo Governo Federal e, ainda, às demandas por Gestão de TI solicitadas pelo Governo Federal e cobradas pelo TCU.

Os benefícios desse sistema integrado são claros:

- melhoria das condições de gestão das IFES e seu acompanhamento pelos órgãos de governo;
- aumento do nível de informatização médio das IFES, com conseqüente aumento de agilidade dos seus processos produtivos como instituições de ensino, pesquisa e extensão;
- maior qualidade na prestação de informações para os setores do Governo;
- convergência das abordagens tecnológicas adotadas pelas IFES;
- convergência dos processos organizacionais das instituições; e
- instituição de uma prática de desenvolvimento colaborativo entre as IFES.

Para consecução dessa proposta, o sistema precisa atender aos seguintes requisitos:

- ser desenvolvido totalmente com ferramentas de software livre;
- utilizar o modelo referencial de dados das IFES;
- ser um ambiente para Web;
- ser composto por módulos integrados;
- permitir a integração com sistemas legados;
- ser parametrizável para permitir a adaptação a fluxos internos dos processos;
- permitir intercâmbio de dados entre as IFES, em função, também, dos programas de mobilidade estudantil e de servidores;
- atender às exigências de transparência do Governo Federal;
- possuir módulos de consulta e exportação automática de dados tratados que eliminem a necessidade de alimentação replicada dos sistemas implantados pelos Ministérios (como o Censo, Data CAPES, PINGIFES, SINAES, SERPRO e outros); e
- ser auditável.

O desenvolvimento do sistema também precisa estar em consonância com as seguintes diretrizes:

- ter uma Organização que assuma a gestão de todas as etapas de especificação, desenvolvimento, teste, homologação, distribuição, implantação, manutenção e evolução do sistema, bem como a gestão dos recursos financeiros do projeto;
- ser desenvolvido em parceria pelas IFES;
- ter a equipe gestora como responsável por definir os critérios e promover o processo de seleção das IFES participantes da produção de módulos;
- adotar um mecanismo de financiamento que permita às IFES realizar o desenvolvimento, oferecer capacitação e manter o produto e sua implantação;
- partir necessariamente de um levantamento dos sistemas já existentes e da análise de demandas do MEC e das IFES para a construção dos módulos do sistema (conferir sugestão para alguns módulos apresentada em Anexo);
- ser homologado conjuntamente pelas IFES, pelo MEC e por usuários autorizados (como outros Ministérios e órgãos governamentais); e
- ser distribuído com licença de software livre.

### **3 Cronograma de Ação**

Diante do atual crescimento das IFES e da condição de catalisadora das transformações gerenciais e técnicas assumida pela infra-estrutura de TIC, entende-se que o desenvolvimento de um sistema integrado de gestão, baseado fortemente nas necessidades dos usuários e no trabalho colaborativo, é o caminho para que as instituições de ensino federais atendam com eficácia e eficiência as demandas da sociedade. O MEC, nesse contexto, é a entidade-chave no financiamento e na viabilização do presente projeto.

Para tanto, colocam-se como ações prementes:

- a apresentação da presente proposta ao Forplad;
- a apresentação da proposta referendada pelo Forplad ao Comitê de Informática do MEC; e
- a criação do GT para elaboração do projeto, após chancela do MEC.

## **Anexo – Sugestão de Módulos Iniciais do Sistema**

### **A) Administrativo**

- Estrutura Administrativa
- Gestão Financeira, Contábil e Orçamentária
- Gestão Patrimonial
- Recursos Humanos
- Convênios e Contratos
- Planejamento Estratégico
- Concursos
- Espaço Físico
- Compras e Licitações
- Solicitação de Serviços
- Gestão de Contratos
- Gestão de Usuários
- Gestão de Almoxarifados
- Gestão de Processos e Documentos (protocolo e arquivo)
- Frota

### **B) Acadêmico**

- Estrutura Acadêmica
- Graduação
- Pos-Graduação
- Educação Básica
- Educação Profissional
- Ingresso
- Gestão de Projetos de Pesquisa
- Gestão de Projetos de Extensão
- Gestão de Eventos Científicos
- Biblioteca

### **C) Arquitetura Geral**

- Portal de entrada e de agregação dos módulos
- Extração/exportação de dados para o MEC e para outros ministérios